

25 anos de ordenação presbiteral. Centra-se agora o nosso louvor a Deus em torno do Senhor D. António Maria Bessa Taipa e dos seus condiscípulos que celebram o jubileu de 50 anos de ordenação presbiteral. O senhor D. António Taipa foi Reitor do Seminário Maior e professor de grande parte do presbitério diocesano. Foi Vigário Geral e é Bispo na nossa Diocese. Compreende-se, por isso, a alegria da gratidão que a todos nos envolve nesta hora. Queremos associar na nossa oração e na nossa gratidão a esta celebração jubilar o Senhor D. Manuel da Silva Martins e seus condiscípulos que celebram 65 anos de ordenação e aqueles sacerdotes que celebram 60 anos de ordenação. Venho, por este meio, convidar toda a Diocese, muito particularmente quantos se sentem mais próximos da vida e do ministério sacerdotal dos jubilados, **a participar no próximo dia 15 de agosto, Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria, na Eucaristia das 11 horas na Sé.** Aguardo a vossa presença, amados diocesanos, para convosco agradecer a Deus o dom da vida, da fidelidade e da comunhão fraterna do senhor D. António Taipa e de quantos celebram o jubileu sacerdotal na nossa Diocese, neste ano. Peço aos sacerdotes que partilhem esta mensagem e levem este convite a todas as paróquias da Diocese para que, na oração, na comunhão e na presença, manifestemos a alegria da nossa gratidão e cantemos um cântico de louvor pelas maravilhas que Deus realiza, através destes sacerdotes, a nosso favor e para bem da Sua Igreja. Sabemos todos quanto estes gestos de dedicação e de gratidão, que a celebração dos jubileus sacerdotais testemunha, abrem campo fecundo à pastoral vocacional e constituem uma bela forma de semear a esperança no coração dos jovens, das famílias e das comunidades, para que novas vocações para o ministério ordenado e para a vida consagrada surjam na Igreja do Porto.

António, Bispo do Porto

PROGRAMA

14 de agosto (domingo): XX domingo do tempo comum. Dia nacional da Mobilidade Humana.

15 de agosto (2ª feira): Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria.

Horário das missas:

Igreja paroquial: 10h 45m, 12h, 13h e 19h.

Igreja dos Pastorinhos (Francos): 9h 30m.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 38, 13 - 20 de Agosto de 2016

Caros amigos

A caminho de Jerusalém e da cruz, Jesus dá aos discípulos algumas indicações para entender a missão que o Pai Lhe confiou, missão que eles devem continuar mais tarde. O Evangelho mostra que o objectivo de Jesus não passava por conservar intacto o que já existia, mas o objectivo de Jesus passava por “incendiar o mundo”, pondo em causa tudo aquilo que escraviza o homem e o priva de vida. O “fogo” que Jesus veio atear, fogo purificador e transformador, tem que atingir o coração e transformar a vida de todos os cristãos.

A proposta de Jesus não passa pela manutenção de uma paz podre, que não questiona nem incomoda ninguém, mas por opções radicais, que interpelam e que obrigam a decisões arriscadas. No entanto, a Igreja de Jesus, em muitas comunidades, aceita, muitas vezes, viver com as ideologias que escravizam e oprimem. Quando isto acontece, e com humildade reconhecemos, tem acontecido variadas vezes ao longo da história, a Igreja estará a ser fiel a esse Jesus, que veio lançar o fogo à terra e que não veio trazer a paz, mas a divisão?

A sua paz não é como a nossa. É o fruto do amor, mas de um amor desconcertante pelas suas exigências: “amai os vossos inimigos”. O amor que Jesus nos veio revelar e dar é o amor do Pai. Diante de Jesus, é preciso escolher: ou acolher o seu amor, ou fecharmo-nos em nós mesmos pelo egoísmo e pela indiferença. Jesus vem pôr a nu o nosso coração. A proposta de Jesus é exigente e radical; assim, não pode deixar de criar divisão. Alguns acolhem-na, outros rejeitam-na. Alguns vêem nela uma proposta de libertação, outros não estão interessados nem em Jesus nem nos valores que Ele propõe. Peçamos a Deus para nos ajudar a libertar de tudo aquilo que entrava a nossa liberdade, que nos impede de ser felizes, e que cada um de nós seja sempre e em toda a parte anunciador da Boa Nova que Jesus veio trazer.

Pe. Feliciano Garcês, scj



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

XX DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura do livro de Jeremias (Jer 38,4-6.8-10)

Naqueles dias, os ministros disseram ao rei de Judá: «Esse Jeremias deve morrer, porque semeia o desânimo entre os combatentes que ficaram na cidade e também todo o povo com as palavras que diz. Este homem não procura o bem do povo, mas a sua perdição». O rei Sedecias respondeu: «Ele está nas vossas mãos; o rei não tem poder para vos contrariar». Aporaram-se então de Jeremias e, por meio de cordas, fizeram-no descer à cisterna do príncipe Melquias, situada no pátio da guarda. Na cisterna não havia água, mas apenas lodo, e Jeremias atolou-se no lodo. Entretanto, Ebed-Melec, o etíope, saiu do palácio e falou ao rei: «Ó rei, meu senhor, esses homens procederam muito mal tratando assim o profeta Jeremias: meteram-no na cisterna, onde vai morrer de fome, pois já não há pão na cidade». Então o rei ordenou a Ebed-Melec, o etíope: «Leva daqui contigo três homens e retira da cisterna o profeta Jeremias, antes que ele morra». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 39 (40)

Refrão: Senhor, socorrei-me sem demora.

Esperai no Senhor com toda a confiança e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor e retirou-me do abismo e do lamaçal, assentou os meus pés na rocha e firmou os meus passos.

Pôs em meus lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus. Vendo isto, muitos hão-de temer e pôr a sua confiança no Senhor.

Eu sou pobre e infeliz:
Senhor, cuidai de mim.
Sois o meu protector e libertador:
ó meu Deus, não tardeis.



LEITURA II – Leitura da Epístola aos hebreus (Heb 12,1-4)

Irmãos: Estando nós rodeados de tão grande número de testemunhas, ponhamos de parte todo o fardo e pecado que nos cerca e corramos com

perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição. Renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, Ele suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia, e está sentado à direita do trono de Deus. Pensai n'Aquele que suportou contra Si tão grande hostilidade da parte dos pecadores, para não vos deixardes abater pelo desânimo. Vós ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10,27 - As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor; Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 12,49-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um baptismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão. A partir de agora, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três. Estarão divididos o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a sogra contra a nora e a nora contra a sogra». Palavra da salvação.

A Alegria da Gratidão

Os meses de julho e agosto são, há várias décadas, o tempo escolhido para a celebração das ordenações presbiterais na nossa Diocese. Desde sempre, mas com acrescido entusiasmo nos últimos tempos, a celebração do aniversário da ordenação para o ministério ordenado assume um particular sentido de louvor a Deus e de gratidão aos sacerdotes por parte das comunidades paroquiais e das instituições locais e diocesanas.

Esta evocação da memória do tempo e esta afirmação da gratidão do coração fazem da alegria de cada sacerdote e de cada comunidade o júbilo de toda a Igreja do Porto.

É esta mesma Igreja que sente, neste ano pastoral, razões aumentadas de alegria para dar graças a Deus pela ordenação episcopal de D. António Augusto de Oliveira Azevedo, oriundo do nosso presbitério diocesano, pela ordenação de quatro sacerdotes diocesanos e um religioso, de três diáconos diocesanos e um religioso a caminho do presbiterado e de cinco diáconos permanentes. Junta-se a este hino de acção de graças a nossa comunidade com os nove sacerdotes, cinco do presbitério diocesano e quatro de Congregações Religiosas, que, no mês de julho, celebraram o jubileu dos